

Pesquisas sobre a internet têm quase R\$100 mi à disposição



O Ministério das Comunicações, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) firmaram um **convênio de cooperação** para apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica que contribuam para o desenvolvimento da internet no Brasil.

Os recursos, que somam **R\$ 98 milhões**, correspondem ao que sobrou do período em que a Fapesp geriu as atividades de registro de domínio e alocação de endereços IP no País, entre 1998 e dezembro de 2005.

Hoje essa tarefa é responsabilidade do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), uma entidade civil sem fins lucrativos.

Os recursos serão distribuídos entre projetos apresentados por pesquisadores de todo o País, proporcionalmente ao **número de registros de domínios** solicitados por cada estado brasileiro naquele período.

"Os Governos Federal e de São Paulo estão empenhados em universalizar o acesso à internet", disse o ministro Paulo Bernardo, lembrando que apenas cerca de 45% dos domicílios brasileiros contam com internet, enquanto mais de 90% têm TV, telefone ou rádio.

"E há desigualdade no acesso entre regiões e mesmo numa mesma cidade. É preciso desenvolver tecnologias como fibra óptica, radiodifusão e satélites. Esse convênio de cooperação aponta numa boa direção, ao estimular pesquisas em áreas de alta demanda," acrescentou o ministro.

Poderão apresentar propostas pesquisadores de **instituições de ensino superior e de pesquisa** e de pequenas **empresas de base tecnológica** (com menos de 100 empregados) de todo o País.

Os projetos deverão estar alinhados a pelo menos um dos três eixos de investigação - **aplicações-chave para internet, engenharia e tecnologia e fundamentos científicos**.

O convênio prevê o desenvolvimento de projetos em **seis linhas de investigação**: Tecnologia Viabilizadora da Internet; Aplicações Avançadas da Internet; Comunicação em Rede e Cultura Digital; Políticas Relativas à Internet; Software Livre; Formatos e Padrões Abertos; e Aplicações Sociais de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Fonte: Fapesp